

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente Curricular: Estudos da Língua Portuguesa V: Diversidade Linguística

Fase: 6^a

Ano/Semestre: 2012/2

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54 h/a

Carga horária - Hora Relógio: 45 h

Docente: Prof^a. Dr^a. Cláudia A. Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)

Atendimento aos alunos: às terças-feiras, das 17 às 18h, ou em dia e horário a ser definido mediante agendamento por e-mail

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação entre língua e sociedade. Língua como sistema heterogêneo. Significado social das formas variantes. Variação e mudança linguística. Diversidade linguística e ensino do português.

4. JUSTIFICATIVA

Os pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, preconizam a formação de profissionais com perfil caracterizado pela capacidade de lidar com as linguagens, nos contextos oral e escrito, e com a interculturalidade – construindo e propagando uma visão crítica da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Apresentar aos alunos os conceitos e o método da Teoria da Variação, instrumentalizando-os para examinar dados linguísticos e refletir sobre a variação linguística e a relação entre língua e sociedade.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
04/10/12 (5 h/a)	Apresentação do grupo e da disciplina no contexto do curso; Fundamentação teórica: conceituação e delimitação; Sociolinguística (Parte 1 e 2)
11/10/12 (5 h/a)	A pesquisa sociolinguística
18/10/12 (5 h/a)	Sociolinguística: uma introdução crítica
25/10/12 (5 h/a)	Entrega da 1ª resenha “A língua de Eulália: novela sociolinguística”; Avaliação escrita individual (Prova 1)
1º/11/12 (5 h/a)	Devolução das avaliações e discussão dos resultados; Publicação da NP1; Análise do tratamento da variação em livros didáticos de língua portuguesa; Elaboração do artigo
08/11/12 (5 h/a)	Análise do tratamento da variação em livros didáticos de língua portuguesa; Entrega do artigo
22/11/12 (5 h/a)	Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística
29/11/12 (5 h/a)	Nós chegamos na escola e agora? sociolinguística e educação (Preparação da oficina para a PCC)
06/12/12 (5 h/a)	Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula (Preparação da oficina para a PCC)
13/12/12 (5 h/a)	Entrega da 2ª resenha “Preconceito linguístico: o que é, como se faz”; Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 2)
20/12/12 (4 h/a)	Devolução das avaliações e discussão dos resultados; Publicação da NP2 e da Média Final

OBSERVAÇÕES:

* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos de diferentes gêneros do discurso
- Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita
- Elaboração e apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos
- Produção de textos de diferentes gêneros (resenha, artigo científico e seminário)
- Leitura, análise e reescrita dos próprios textos e de textos dos colegas
- Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem estudados para solucionar os problemas que se manifestarem nos textos

7.1 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Carga horária: 8h

Eixo: intervenção no contexto escolar

Atividades:

- 1ª) Mesa-redonda com relatos de experiência de professores da educação básica
- 2ª) Elaboração de uma oficina de língua portuguesa para alunos da Educação Básica: Os projetos serão aplicados, em março, a alunos da Educação Básica na modalidade Extensão. Essa oficina integrará as disciplinas Estudos da Língua Portuguesa V: diversidade linguística e Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da língua portuguesa.”

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Apresentação de seminários.
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados, presencial e no AVEA.
- Exercícios de análise de texto, presencial e no AVEA.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Elaboração, presencial e no AVEA, de resenha e artigo científico.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

B – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

C – Registro:

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa Nº 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da primeira avaliação escrita individual [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a primeira metade do semestre [peso 40%].

A NP2 constará da segunda avaliação escrita individual [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a segunda metade do semestre [peso 40%].

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

D – Aprovação:

O art. 4º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

E – Recuperação:

A Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º, versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação do parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação da NP1 e NP2, em dia e horário a serem definidos conjuntamente com a professora ao longo do semestre letivo.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Nós *cheguemu* na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. **O professor pesquisador:** introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

GÖRSKI, E. M.; COELHO, I. L. **Sociolinguística e ensino.** Florianópolis: EdUFSC, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística.** São Paulo, Ática, 1985.

9.2. COMPLEMENTAR :

BAGNO, M. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

_____. **A Língua de Eulália.** Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000.

CALVET, L-J. **Sociolinguística.** Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos.** Tradução de: BAGNO, M.; SCHERRE, M. M. P.; CARDOSO, C. R. São Paulo, Parábola Editorial, 2008. Original em inglês.

MATOS E SILVA, R. V. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à Sociolinguística:** o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle:** variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA, G. M. de O; SCHERRE, M. M. P. (Orgs.). **Padrões sociolinguísticos - análises de fenômenos variáveis do português falado no Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

SPESSATO, M. B. **Linguagem e Colonização**. Chapecó: Argos, 2003.

ZILLES, A. M. S. (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.